

A REGENERAÇÃO

ORGAM DEMOCRATICO

32 TYPGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XVI

DESTEIRRO - Sábado, 8 de Março de 1884

N. 50

SECÇÃO OFICIAL

Governo Geral

CIRCULAR.—1.º Directoria. — N. 794.—Ministério dos Negocios do Império.—Rio de Janeiro 29 de Fevereiro de 1884.—Ilm. e Exm. Sr. —Tendo o Brazil de concorrer à exposição de hygiene e de educação que em Maio próximo se effectuará em Londres, convém que V. Ex., à vista do programma junto, providencie afim de que nessa província se colijam com a maxima brevidade os elementos necessários áquelle fin.

No devido tempo serão respectivamente enviados á Junta Central de Hygiene e á Inspectoría Geral da instrução primaria e secundaria do município da corte, todos os objectos que se reunirem.

As remessas serão acompanhadas de memorias d'onde constem as indicações e esclarecimentos que parecerem úteis.—Deus Guarde a V. Ex.—Francisco Autunes Maciel.

Sr. Presidente da província de Santa Catharina.

Exposição internacional de Hygiene e de educação que tem de abrir-se em Londres no dia 1.º de Maio do corrente anno.

Tem por fim a exposição dar a conhecer do modo mais perfeito, não só os alimento, o vestuário, a habitação, a escola e a officina em todos os países, sob o ponto de vista hygienico, mas tambem os melhoramentos modernos nas escolas elementares e de artes e ofícios, e demonstrar a influencia dos preceitos hygienicos e do progresso intellectual sobre o bem estar dos povos.

A exposição será dividida em duas secções principaes: de hygiene e de educação, as que se subdividirão em grupos, e estes em classes.

A 1^a secção comprehenderá os seguintes grupos:

I.—ALIMENTOS

CLASSE

- Amostras de substancias animaes e vegetaes não preparadas, usadas como alimento. Specimens de animaes e passaros cheios, etc. Modelos e desenhos dos mesmos.
- Substancias vegetaes preparadas, usadas como alimento; como frutos e vegetaes, secos, e em conserva. Pato, bolos e biscoitos diversos.
- Substancias animaes preparadas, em conserva, usadas como alimento—secas em fumaca, salgadas e comprimidas. Alimento produzidos por insectos, como o mel d'abelha.
- Bebida de todas as qualidades, alecolicas, ou não, e em infusão como o café, o chá, o canão e o chocolate, etc.

CLASSE

- Alimento para crianças e para invalido. Alimentos condensados.
- Culinaria praticamente demonstrada Fogões económicos. Casas de pasto, restaurantes, padarias, cafés e cozinhas diversas.
- Analyses chimicas e physiologia dos alimentos e bebidas. Descobertas de falsificações.—Materias usadas nas mesmas. Analyses. Alimentos equivalentes. Catalogos e rotulos, etc.
- Molestias devidas á impropriedade e insalubridade dos alimentos. Desenhos e modelos dos parasitas animaes e vegetaes, etc.
- Dietas usuaes. Rações no exercito e na armada, nas prisões e casas de trabalho. Regimes diversos.
- Publicações e litteratura, modelos e catalogos relativas ao grupo 1.
- Apparelos e processos para conservar, armazenar, transportar e distribuir a carne verde e outros alimentos.
- Machinas preparo dos artigos deste grupo.

II.—VESTUÁRIO

CLASSE

- Collecções ilustradas do vestuário nacional.
- Vestimenta impermeável de borracha, etc.
- Pelles, couros e pennas.
- Vestimenta para andar a cavalo, e para a caça.
- Roupas—salva-vidas, e á prova de fogo, etc.
- Publicações concernentes aos grupo 2. Modelos, estatísticas catalogos.
- Machinas e apparelos para a preparação dos artigos do grupo 2

III.—CASAS PARA HABITAÇÃO

CLASSE

- Modelos e desenhos de habitações, specimens de construções feitas no sólo. Vigamento e materiais.
- Suprimento e encanamento da agua. Purificação, medidores, filtros, cistermas, poços, banheiros, lavandarias, etc.
- Drainagem. Construção e ventilação. Esgotos, latrinas, alcapões, vallas, etc.
- Latrinas e mictórios. Desinfetantes. Insectos destruidores da madeira.
- Grelhas, fogareiros, trens de cozinha, prateleiras, chaleiras, etc., para uso doméstico.
- Ventiladores, espaço cubico dos aposentos, etc.

CLASSE

- Apparelho para luz, claraboiás, iluminação domestica. Electridade e gaz. Especificações. Candeeiros, lampadas. Azeite e óleos empregados, etc.
- Aparelhos contra o fogo.
- Materias para construção de casas sob o ponto de vista sanitario.
- Idem para decoração.
- Objectos para ornamentação e uso interno das habitações.
- Hygiene normal e das pessoas doentes.
- Publicações, etc.
- Machinas relativas a este grupo.

IV.—CASAS PARA ESCOLAS

CLASSE

- Desenhos e modelos de escolas primarias.
- Apparelhos para aquecer, ventilar e alumiar as escolas.
- Rouparias.
- Cozinhas escolares.
- Precauções para evitar o desenvolvimento de molestias infecto-contagiosas nas escolas. Enfermarias.
- Apparelho de gynastica.
- Publicações relativas ao grupo 4.

V.—FÁBRICAS

CLASSE

- Desenhos e modelos de fábricas especialmente das que são destinadas ao preparo de produtos perigosos ou prejudiciais á saúde.
- Apparelhos para evitar os males provenientes de certos géneros de commercio.
- Objectos de uso, taes como, oculos, vestimentas etc., no fabrico de certos productos venenosos.
- Descrição das molestias e deformidades produzidas por variuos géneros de negócios e profissões; medidas preventivas.

- Construção e inspecção sanitaria das fábricas e officinas.
- Publicações, estatísticas, etc.
- A 2^a secção comprehenderá o seguinte grupo:

VI.—LIVROS, APARELHOS E OBJECTOS DE EDUCAÇÃO

CLASSE

- Mobilia e construção das salas de assylo e de jardins de infancia. Jogos e divertimentos apropriados. Modelos de ensino intuitivo. Exemplares de trabalho nesses estabelecimentos.
- Mobilia e construção de escolas primarias, modelos de objectos para o ensino. Livros de leitura. Catalogos e exemplares, specimens de trabalhos feitos nas escolas.

CLASSE

- Modelos e moveis de escolas domesticas para o sexo feminino. Objectos proprios para o ensino da culinaria, trabalhos de agulha, lavagem e engomado, e serviços domesticos. Flores artificiales, pintura, etc.
- Escolas profissionaes para o sexo masculinos, varios abjetos.
- Pedagogia scientifica, modelos e apparelhos para o ensino elementar da pedagogia, chimica, physica e mecanica, livros, catalogos, etc.
- Pedagogia intuitiva, idem.
- Instrumentos nas escolas industriaes.
- Escolas para cegos e surdos-mudos. Objectos correspondentes.
- Litteratura, estatística e catalogo relativos a esse grupo.
- Colleges de trabalhos escolares diversos.

OBSERVAÇÕES

A exposição durará seis meses. Os volumes que contiverem os objectos destinados á exposição devem ter a seguinte marca I. H. E. bem como o nome e endereço do expositor e a procedencia.

E' proibido a remessa de materias inflamaveis e de toda e qualquer substancia nociva.

O conselho executivo da exposição não se responsabilizará pelo prejuízo que sofrerem os objectos expostos.

Nenhum objecto será recebido em Londres antes de 15 de Março nem depois do dia 15 de Abril.

Governo da Província

Administração do Exm. Sr. Dr. Francisco Luiz da Gama Rosa

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 3 DE MARÇO DE 1884

Guilherme Zilse, pede comprar ao Estado um lote de terras, no distrito do Ribeirão da Mulda. — Informe a Câmara Municipal de Blumenau.

Julio Paupitz, pede comprar ao Estado terras devolutas, entre as do cípula e de Carlos Heitgebaum no «Paço Manco». — Idem.

João Dorow, que tendo lhe dado Augusto Ronig, por ter se retirado o título provisório do lote n. 68, no distrito Selke, pede comprar ao Estado o dito lote. — Idem.

Luiz Antonio Cardoso, pede que se lhe seja concedido uma pequena ilha no Rio Itajahy entre os rios do Testo e Benedito em frente dos nrs. 80 até 87, no distrito da Mulda. — Idem.

Ricardo Krutzsche, pede comprar ao Estado o lote n. 77 no distrito Itoupava Rega (fundos). — Idem.

Dia 1

Candido Melchior de Souza, delegado litterario da capital, pede ser exonerado do dito cargo.—Como requer.

Eugenio Reichert, (3º despacho).—Informe thesouraria de fazenda.

Francisco Leonel Tavares, (4º despacho).—Informa novamente, a thesouraria de Fazenda.

Gustavo Reche, pede que se lhe mande passar titulo definitivo dos lotes 70 e 72, no distrito Itajahy margem esquerda.—Informe a Thesouraria de Fazenda.

Mathias Schinden, (4º despacho).—Paga a importancia das terras no prazo de dous mezes, passe-se titulo das mesmas.

Marcolina Dorothea da Jesus, (1º despacho).—A vista da informação releva a supplicante da multa.

Vicencia Rosa da Jesus, pede ser relevada das multas que lhe foram impostas pelo administrador da meza de rendas geraes de Itajahy, pelas faltas de averbamento de dous escravos e matricula e averbamento de um ingenho.—Informe a thesouraria de Fazenda.

Assembléa Provincial

15ª. SESSÃO ORDINARIA DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL DE SANTA CATARINA.—Presidente do Sr. Ernesto d'Oliveira.

A's 11 horas da manhã do dia 29 de Fevereiro de 1884, reunidos na sala das sessões os srs. deputados, o sr. 1º secretario procedeu a chamada na forma do estylo e por ella verificou acharem-se presentes os srs. Ernesto, Abdón, Emílio, Domingos Costa, Asseburg, Reinhardt, João Neves, João Vicente, faltando sem causa participada os srs. Tolentino, Elyseu, Lobo, Silva Ramos, Francisco Barreiros, Manoel Barreiros, Farrapo, Vinhas, Oliveira, Pereira de Oliveira, Drs. Genuino, Chaves, Bayma e Pinheiro. Não havendo numero legal o sr. presidente declarou esperar 15 minutos, afim de comparecer numero para poder funcionar. Expirado aquele prazo, e feita de novo a chamada, verificou-se acharem-se presentes todos os srs. deputados. Abre-se a sessão. E lida a acta da sessão anterior, pronunciando-se contra ella os srs. Chaves, Oliveira, Bayma e Pinheiro. O sr. Oliveira manda a meza uma declaração assignada por elle e pelos srs. Reinhardt, Neves, Chaves, Asseburg, Pinheiro, Domingos Costa, Pereira de Oliveira, Genuino e Bayma, para inserir-se na presente acta, relativa ao incidente dado na sessão de hontem, na qual censuraram o sr. presidente por deixar de cumprir o regimento interno. O sr. Elyseu falla sustentando a acta, e manda a meza uma declaração, fazendo vêr que na sessão do dia 22, tendo sido nomeado o sr. Abdón para fazer parte da commissão encarregada de representar ao Governo Geral acerca do ponto principal da estrada de ferro d'z D. Pedro I, propôz em seguida que essa representação fosse formulada pela meza como orgão da assembléa, perante os poderes con-

stituídos. O sr. Abdón, falla contra a deliberação do sr. Oliveira e o sr. Tolentino sustenta a redacção da acta e falla contra a declaração do sr. Oliveira, bem como o sr. Abdón. O sr. Elyseu requer o encerramento da discussão, que é aprovado. Pela ordem, falla o sr. Chaves justificando a declaração. Em votação a declaração foi rejeitada, e em acto seguido aprovada a acta. O sr. 1º secretario lê o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do secretario do governo, remettendo informações solicitadas pela assembléa.—A quem fez a requisição.

Uma petição do fiscal da cámara de S. Miguel, pedindo aumento de ordenado.—A comissão de câmaras.

Esgotada a hora o sr. Chaves requer uma prorrogação de uma hora para dissentir-se alguns requerimentos que achão-se sobre a meza. E' rejeitado. Passa-se a 2ª parte da ordem do dia. Em discussão o projecto n. 8, o sr. Oliveira com a palavra combate o projecto bem como o sr. Genuino Vidal por inconstitucional, que termina mandando a meza a seguinte emenda substitutiva:—Substitua-se assim o artigo 1º:—fica o presidente da assembléa com direito de votar, e o seu voto valerá por seis.—Genuino Vidal. Com a palavra o sr. Tolentino, falla a favor do projecto e manda a meza a seguinte emenda:—Suprimão-se as palavras—tendo além d'isso o voto de qualidade quando haja empate na votação. —S. R. —Tolentino. O sr. Chaves com a palavra falla contra o projecto e emenda, e a favor o sr. Abdón. O sr. Emílio requer encerramento da discussão, que é aprovado. O sr. Pinheiro requer votação nominal tanto para o projecto como para as emendas. Procedida a votação da emenda substitutiva do sr. Genuino, é rejeitada unanimemente. Em votação nominal a emenda do sr. Tolentino, respondem afirmativamente os srs. Elyseu, Abdón, Lobo, Vinhas, Francisco Barreiros, Farrapo, Emílio, Silva Ramos, Bayma, Tolentino e João Vicente, e negativamente os srs. Oliveira, Asseburg, Reinhardt, Chaves, Genuino, Domingos Costa, Pereira de Oliveira, Neves e Pinheiro. Foi aprovada a emenda. Votado o projecto nominalmente responderão—sim—os srs. Elyseu, Guilherme, Abdón, Lobo, Vinhas, Francisco Barreiros, M. Barreiros, Farrapo, Silva Ramos, Tolentino, João Vicente e Emílio. O sr. presidente declarou aprovado o mesmo projecto, o qual vai a comissão de redacção. Em 2ª discussão o projecto n. 6, falla o sr. Bayma. O sr. presidente advertindo o orador que a hora estava esgotada, requer esta prorrogação por uma hora que lhe é concedida.

Continua o sr. Bayma com a palavra e discente largamente o projecto, declarando votar pelo artigo 1º. O sr. Abdón com a palavra pela ordem, diz que se ainda restasse tempo da prorrogação concedida ao sr. Bayma, que pediria a palavra para dissentir o projecto que, em caso contrário o faria no dia seguinte. O sr. presidente declarou que a hora estava esgotada, e levantou a sessão às 11 e 1/2 horas da tarde, dando para ordem do dia da sessão seguinte:—1ª parte—apresentação de requerimentos, pareceres de comissões, projectos e indicações.

2ª parte na 1 hora e meia.

3ª discussão dos projectos de ns. 38, 2, 11, 12, 17 e 3. No resto do tempo—2ª discussão do projecto n. 6 e 1ª dos de ns. 27, 15, 10, 31, 32, 33, 34, 24, 1 e 22.

O presidente, Alexandre Ernesto de Oliveira.

O 1º Secretario, Dr. Abdón Baptista.

O 2º Secretario, Emílio Virginio dos Santos.

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Número avulso 40 réis

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Semestre 5\$000

PELO CORREIO

Semestre 6\$000

Os autographos que nos forem remetidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

Recebe-se assignaturas para anuncios especiais, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o fim do mes.

AVISO

As publicações ineditórias, declarações, editaes, anuncios, etc., serão recebidos até ás 4 horas da tarde. Notícias importantes—até ás 6 horas.

Contratam-se publicações de anuncios pelos mais modicos preços.

ANNUNCIOS ESPECIAES

ÁGUA GAZOSA

(EM SYPHONS)

Vende-se na pharmacia de

Luiz Horn & C°

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Refinacão

DO LEMOS

A partir de hoje venderá à dinheiro

a vista:

Assucar de 1*	15	kilo	6\$100
Dito *	2*	*	5\$800
Dito *	3*	*	4\$600
Dito *	4*	*	4\$300

Em barcos à dinheiro decontado far-se-ha 1:500 rs. de desconto.

Desterro, 1º de Setembro de 1884.—**João do Prado Lemos & C.**

10 RUA DE JOAO PINTO 10



COMPANHIA N. N. A VAPOR

Concede passagens para os portos da Europa nos paquetes das seguintes Linhas:

Mala Real Inglesa

BAHIA

PERNAMBUCO

LISBOA

SOUTHAMPTON

ANTUERPIA

HAVRE

Alema de Hamburgo

BAHIA

E

HAMBURGO

Norddeutscher Lloyd de Bremen

BAHIA

LISBOA

ANTUERPIA

HAMBURGO

BREMEN

Informações nesta agencia.

Desterro, 3 de Março de 1884.—**Verilio Vilella.**

DEPOSITO ESPERANÇA

7 RUA DO SENADO 7

Palhas portuguezas a 1\$100 e 1\$200 o milheiro.

Charcos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.

Fumo em corda muito forte, dito picado superior, dito Rio-Novo.

Cigarros finos a 2\$00 o milheiro.

Ditos grossos a 3\$200 rs. **BAPTISTA**

CONFETARIA E REFINAÇÃO

Perseverança

J. A. PORTILHO BASTOS

Rua Trajano n. 5

GRANDE BARATILHO!

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, à dinheiro a vista:

1.º qualidade sup. kilo	440
2.º	400
3.º	320
4.º	300

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem à preços muito modicos.



DENTISTA LEOPOLDO DINIZ

Coloca dentes pelos sistemas em chapas de ouro ou vulcanite, a pivot, circulantes, etc., garantindo por muitos anos seus trabalhos, que prestam-se perfeitamente ao embellecimento da boca, pela naturalidade e perfeição. Tanto na collocação como nas chumbagens o cliente não sofrerá a menor dor. Seu consultório acha-se aberto à disposição de seus clientes e do respeitável público, todos os dias, das 7 da manhã às 7 da noite.

Preço ao alcance de todos

26 LARGO DO PALACIO 26

SECÇÃO GERAL

NOTICIARIO

Na secção oficial damos hoje a circular do Sr. ministro do Império, acompanhada do programma da Exposição de hygiene e de educação que se efectuará em Londres, em Maio proximo.

VAPOR S. LOURENÇO

A manhã ás 9 horas da noite, seguirá este paquete para Laguna, e no dia 12 ás 3 horas da tarde para os portos do norte da província.

Por falta de espaço deixamos de dar hoje a continuação da «Resenha Carnavalesca.»

Foi exonerado a seu pedido, do cargo de delegado litterario da capital o nosso amigo Cândido Melchiades de Souza.

Por acto de 5 do corrente, foi aberto sobre a responsabilidade da presidencia um credito de 1:40\$600 reis a verba «Comissões militares» do ministerio da guerra.

LONDRES

Lemos no «Cosmopolita;»

Indigitados como actores e fabricantes da machina internal, que por meio da dynamite, devia fazer saltar aos ares o edificio da embaixada allemã, foram processados Wolf e Bondurand.

—Existe em Londres a sociedade dos *Amigos estrangeiros na miséria*; grandes benefícios têm sido feitos por essa sociedade, n'estes últimos dias á grande numero de individuos que julgando encontrar fortuna naquella cidade, despararam com a miséria com toda a sua pompa. A rainha Victoria é a personagem mais importante d'essa sociedade, da qual igualmente fazem parte imperadores, reis, príncipes, embaixadores de todas as nacionalidades e os representantes da Persia, da China, do Siam e do Moldo-Valachia.

Notamos a falta, n'esse numero de protectores, do rei da Italia e os representantes do governo;

porém, encontramos o nome do mordomo d'essa sociedade, Arturo Lerena, filho de Leone, velho e fiel patriota que, exilado em companhia de Manin da Venezuela, estabeleceu-se em Londres.

O moço Lerena é o mais fervoroso propugnador dos interesses d'essa grande sociedade, não poupando esforços e bôa vontade. N'uma subscrição angariada por elle montou á somma de 1.600 libras sterlinas.

Não se poderia, aqui no Brazil, fundar uma igual sociedade, afim de socorrer as victimas da miséria? Seria mais um grande passo para o engrandecimento d'este paiz, que o *Cosmopolita*, tornando a si esta grande idéa, afim de elevar-a á consideração de todos os brasileiros, e já gozando da grande sympathia publica, não acharia obstáculo de levar a effeito esse *desideratum*.

S. PETERSBURGO

Reina grande agitação na Rússia entre o movimento nihilístico; a politica descubriu uma terrível conspiração. O Czar acha-se receioso de algum attentado. O governo toma medidas energicas.

—O oficial da gendarmerie Sabieloff foi assassinado.

—O conde Loris-melicoff acha-se doente de febre typhoide.

PARIS

Ferry disse que a solução da crise económica não competia ao governo mas sim aos particulares; e que considerando as dificuldades actuaes, as verdadeiras reformas consistem na liberdade, na iniciativa e na providencia individual.

Clemenceau respondeu a Ferry que as causas das miserias dos operarios são os impostos excessivos e os alugueis exorbitantes.

NO BAILE

De vestido côn de rosa
Tu trajavas ó Chiquinha;
Como estavas tão airosa
De vestido côn de rosa!
Attrahente, tão formosa
A tua face moreninha!...
De vestido côn de rosa
Tu trajavas ó Chiquinha!

N.

COMMERCIO

Rendimentos Fiscaes

Desterro, 6 de Março

ALFANDEGA

Dia 1 a 5	10:925\$328
Dia 6	984\$390
	11:909\$738

CONSULADO

1º a 7 de Março.	
Rena geral	1:026\$309
» especial	32\$497
	1:058\$806

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Entraram para os armazens 81 volumes.

Sairam dos armazens 55 vols. diversos.

EXPORTAÇÃO

Para bordo do patacho «Alvaro» 150 caixas de kerosene e 30 barricas de farinha de trigo; para o patacho «União» 17.600 kilos de farinha de mandioca; para o vapor «Rio Jardim» 350 cachos de bananas e 2 fardos com saccos vazios e para o brigue alemão «Aradus» 828 vol. diversos.

NAVIOS NO PORTO

Em descarga:—Polaca hespanhol «Cainagneyana».

Idem Patacho norueg. «Urd».

Em carga:—Idem hespanhol «União».

Em despacho:—Idem nacional «Luiza de Vicençia».

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Estrada de Ferro D. P. I.

Foi sustentado no «Jornal do Comercio» de ante-hontem pelo «cabô da guarda» que o ponto inicial da ferro-via deve ser no Desterro; e serviu-se destes argumentos:

1º.—Que distando Porto-Alegre 60 leguas do Desterro e 90 de S. Francisco, e sendo o terreno das 30 ultimas o peior a ponto de exigir-se 5 tuneis em 30 kilometros (em Tijucas), a despesa para levar-se a linha d'aqui a S. Francisco não ficará na razão do terço; e que, addicionando-se a despesa do ramal para o Estreito, ficará talvez pelo duplo.

2º.—Que terá a estrada o seu traçado forçosamente entre a serra geral e o oceano, e nem outra directriz podia ter quando foi autorizada para, encurtando a distancia das fronteiras do sul á côte, «servir á província do Rio Grande».

3º.—Que uma linha partindo de S. Francisco para Porto-Alegre tradiça entre a serra e o mar terá de passar pelo município de S. José, o que obriga a dar-se ramal para o Desterro; construído esse ramal o porto da capital terá primazia sobre o de S. Francisco; e nestas condições, com o grande elemento das tarifas diferenciais, o ramal determinaria a importação e exportação por S. Francisco, tornando-se assim o Desterro a chave principal do movimento marítimo da D. Pedro I.

4º.—Que, encarada a questão pelo lado estratégico, é «possível que possa» (elle cabô da guarda) provar que a defesa da linha tornar-se-ha mais difícil partindo ella de S. Francisco.

5º.—Que para aproveitar a profundidade da bacia do porto de S. Francisco, profundidade que não vai muito além da ilha, será preciso unir esta ao continente por obras hidráulicas de grande folego na extensão superior a um kilometro.

Respondamos por partes—Concedendo que sejam inevitáveis os 5 tuneis, não demonstrou o articulista que essas obras farão as despesas subir do terço nas 30 leguas d'aqui a S. Francisco. Pode o serviço, vendidos os tuneis, ser feito facilmente entre S. Francisco e Desterro, de maneira a não gastar-se nem um terço do capital nesse terço da extensão

total da linha! Demais, quando trata-se da construção d'uma via-férrea os capitais estão sujeitos a serem despendidos enormemente na execução de obras d'arte em um ponto, tendo larga compensação nos terrenos de fácil preparo do leito. Nesta província mesmo temos o exemplo no importante viaduto da «Ponta da Cabeçuda» na estrada de ferro The-reza Christina.

O ramal para o Estreito será na extensão de 9 a 10 leguas, despesa que se pode calcular em 3.000.000\$.

Ora, uma ferro-via cujo capital é de 40 mil contos, gastando 3 mil para alcançar um 2º. porto em seu trajecto, faz excellente applicação dessa diminuta quantia.

Pelo contrario é certo que a linha será entre a serra e o mar (o que entendemos ser um erro que houve custar por muitos annos a garantia de juros), mas até hoje, antes de fallar o «cabô da guarda», pensavamo que ella não tinha sido autorizada somente para servir á província do Rio Grande; e acreditámos que o governo também discordava do articulista, porque nas intruções que dão à comissão fiscal revelou vistas mais largas mandando estudar as «condições técnicas, económicas, políticas da estrada, sob o ponto de vista da viação geral do sul do Império e em face da necessária ligação da rede de caminhos de ferro da província de São Paulo com a do Rio Grande» (art. 3º, § 4º das Instr. aprovadas pela Port. de 21 de Dezembro de 1883).

Não comprehendemos bem o que quiz dizer o articulista asseverando que o ramal determinaria a importação e exportação do Sul por S. Francisco, e assim o Desterro se tornaria a chave principal do movimento marítimo da D. Pedro I. Um fica com o maior movimento de importação e exportação e o outro é que será a chave de movimento marítimo!

Mas quando assim venha ser d'ahi resultará que ainda a estrada servindo a S. Francisco, o Desterro em nada perde, e a província ganha tudo sendo cortada em toda extensão norte-sul pela estrada de ferro.

Encarada a questão pelo lado estratégico, quando o articulista tiver reunido argumentos para provar que a defesa da linha tornar-se-ha mais difícil partindo ella de S. Francisco, não demore-se em dar os à publicidade.

Ainda bem, reconhece o articulista que o porto de S. Francisco tem mais profundidade que do Desterro! Isso já não é pouco; apesar da alegação de que ella não vai muito além da ilha. A ligação da ilha de S. Francisco com o continente é obra facilíssima com obras hidráulicas em extensão de 900 metros na praia-mar, e de 350 na baixa-mar. A profundidade é de 25 palmos no canal mais fundo; e não ha duvidar que essa ponte será de canto muito menor que a desobstrução do «Taboleiro», obra que não ha certeza se conservará por muitos annos com a precisa profundidade o porto do Desterro.

Teinos por estas succintas considerações refutado o artigo.

Agora devemos ponderar no articulista: 1º que o contracto foi feito para partir a estrada D. Pedro Iº do mais conveniente porto marítimo da província de Santa Catharina (1º

cláusula da concessão dada pelo decreto n.º 8842 de 13 de Janeiro de 1883); 2º que o governo quer, por meio d'uma viagem geral de estradas de ferro, ligar o Rio Grande a S. Paulo.

Quando provar-nos que o porto do Desterro é mais conveniente que o de S. Francisco, e que uma linha ferrea que venha do Rio Grande somente até o Desterro possa unir aquella província a S. Paulo, terá alcançado vitória.

Desterro, 6 de Março.

O Imperador.

Despedida

O Dr. Deodéciano da Costa Doria, tendo de retirar-se para o norte do Imperio com sua família, despede-se de todas as pessoas com quem entretinha relações n'esta capital, oferecendo os limitados préstimos na corte do Imperio, onde vai residir provisoriamente, ao retirar-se desta província, de onde leva gratas recordações. Outrosim aproveita a ocasião para declarar que nada fica devendo, entretanto se alguém se julgar prejudicado com a presente declaração, poderá apresentar sua conta ao Ilm. Sr. Raulino Horn para ser promptamente satisfeita.

Pinheiro Chagas

Esse escritor, que preponderou em outros tempos, é um crítico atraçadíssimo, desconhecendo os processos modernos, e um chapista afrontoso.

«As tristezas a beira mar» e os seus outros livros permanecerão na literatura portuguesa como a maior e mais completa coleção de chapas...

O espírito contra a chapa representa a originalidade no pensamento e na linguagem, e é um protesto contra a incapacidade e a preguiça intelectual que recorre á phrases já feitas, assim de evitar o esforço necessário a construir expressões novas, impossíveis de obter sem talento e trabalho mental persistente.

A nova escola tem ainda a vantagem de destruir as mediocridades que procuram aparecer dispendendo apenas de algumas palavras e idéias banae, gasta e inexpressivas à força de serem repetidas.

**

EDITAES

Praticagem

Para conhecimento das pessoas que exercem a profissão de Práticos, a Capitania do porto desta província, faz público o artigo abaixo transcripto, do Regulamento mandado pôr em execução pelo Aviso do ministerio da Marinha sob numero 437 de 6 de Outubro de 1860.

«Artigo 54—Só quem tiver nomeação de pratico poderá responsabilizar-se pelo praticagem dos navios fora da barra e dentro d'ella.

Todo aquele que sem ter a competente nomeação, se apresentar a bordo de qualquer navio para desempenhar o serviço de pratico, será preso pelo capitão do porto, e entregue à autoridade competente para ser punido como exercendo funções que lhe são vedadas».

Capitania do Porto de Santa Catharina, 7 de Março de 1884.—Miguel Antonio Pestana, capitão-tenente e do porto.

Engajamento

De ordem do Sr. Comandante da companhia de polícia, convidou as pessoas que quiserem engajar-se na mesma

companhia a apresentarem-se no respetivo quartel, das 9 horas da manhã às 3 da tarde, anno de presentes, as vidas exstantes.

O mês de Março é o de servir por espaço de 24 horas e regozijar-lém do soldo mensal de 26\$000 reis, o fardamento completo do anfíbio.

Quartel da Cidade do Desterro, 6 de Março de 1884—O tenente: *Ricardo Bento da Silveira*.

DECLARAÇÕES

COMPANHIA X. X. A. VAPOR

PAQUETE S. LOURENÇO

Seguire para a Laguna no dia 9 de corrente as 9 horas da noite e para o norte no dia 12 às 3 horas da tarde. Desterro, 7 de Março de 1884.—O agente, *F. Villalba*.

ANNUNCIOS



Antônio Thomé da Silva manda resar uma missa no dia 12 do corrente mês, pelas 8 horas da manhã, na matriz d'esta cidade, por alma de seu sempre chorado irmão Dr. João Thomé da Silva; convida pois, as pessoas de sua amizade para esse fim, confesando-se sumariamente grato.

Desterro, 5 de Março de 1884.

PHARMACIA

E
DROGARIA
DE

Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de preparados farmacêuticos, especialidades nacionais e estrangeiras, medicamentos DOSIMETRICOS E HOMEOPATHICO objectos de cirurgia, apparelhos, fundas, mamadeiras,

SERINGAS DE PRAVAZ

para injeções hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que saharem desta pharmacia.

Depósito dos legítimos preparados Francezes, Inglez-s, Americanos, Nacionaes etc., etc.

15 RUA DO PRÍNCIPE 15

INSOMNIAS, DÓRES, AGITAÇÃO

XAROPE de chloral de FOLLET

SIROP de chloral de FOLLET

O XAROPE DE FOLLET é o calmante por excellencia, tira as dôres e produz um sono calmo e reparador. Os seus efeitos são dos mais promptos, e não tem como das outras preparações de opio, os inconvenientes. É importantissimo fazer uso do XAROPE DE FOLLET, vendido em vidros revestidos d'um rotulo de quatro cores, com a assinatura do inventor, em frente:

Follet

Venda a varejo na mor parte das farmacias.
Fabricação em atacado: Casa L. FRÈRE et Ch. TORCHON.
19, rue Jacob, PARIS.

ACENCIA DE LEILÕES

ACHA-SE ABERTA A

a Rua de João Pinto, canto da da Lapa

Eleitor: J. A. Coutinho—Gerente: J. Machado Tavares

Acha-se aberta desde as 10 horas da manhã até as 3 da tarde

Recebe toda a qualidade de generos e mercadorias para venda em hasta pública, nos dias designados pelos respectivos annuncios que serão regularmente publicados em todos os diários da capital.

Generos de consumo, mercadorias de importação, ditas de exportação, objectos de fantasia, mobilias completas, trastes avulsos, longas, e todos os demais artigos que o publico se digne confiar-nos.

O estabelecimento de uma agencia de leilões, que facultasse meios faciles de compra e venda de generos, mercadorias e objectos avulsos, mais ou menos indispensaveis para casas de família, era, de ha muito, reclamado pelos interesses do commercio e pelas conveniencias particulares da população.

Hoje, com o auxilio de uma Agencia de Leilões, qualquer negociante ou particular poderá dispôr de generos ou objectos que julgar conveniente expôr a uma venda facil, mediante despesa insignificante ficando por esta forma aliviado dos encumbrados de publicidade e procura, notando que a agencia nada lhes cobra pela armazenagem.

Julgando prestar ao commercio e aos particulares um melhoramento que extremamente lhes utilisará, ousamos solicitar para a nossa agencia o favor e a protecção publica.

J. A. Coutinho
J. Machado Tavares

Vende-se

TERRENOS

1:400 braças de terras, sendo \$13 1/2 braças de frente com 3000 de fundos e 586 1/2 ditas de frente com 1500 de fundos, situados no Tubarão, no lugar denominado «Bracinhos». Dividem elas com Leandro José de Souza, Manoel Gularde, João Rosa e terras do Estado. Trata-se com Virgílio José Villela

Vende-se 58 braças de magnificas terras, sitas no Itacoroby (Lessa), contiguas ao sitio do finado José Ferreira, sendo estes terrenos do lado esquerdo e direito da estrada publica, ate as vertentes do morro, para mais informações com o

Formiga.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878
FOLHA DE CONCEBES
Cura de ASMA
pelo Dr. Cléry
Vende-se em todas as Farmacias.

